

ACTAS

N.º 131

Aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma e trinta horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Ponto Um: Leitura, discussão e votação da Ata N.º 130, referente à Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de novembro, de 2019. _____

Ponto Dois: Apreciação e votação do Relatório de Gestão 2019. _____

O Senhor Presidente, Dr. Manuel Pizarro, participou por videoconferência e foi coadjuvado pelo 1º Secretário, Eduardo Borges e por Beatriz Ramires, funcionária indicada pela Mesa da Assembleia, que estiveram presentes na sede. _____

Estiveram presentes os seguintes Delegados representantes dos Clubes: _____

- Fernando Jorge Granja dos Santos, GD Viso. _____

Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados representantes dos Clubes: _____

- Joaquim de Jesus Rocha, AA Espinho. _____

- Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos, AD Lousada. _____

- Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia AC. _____

- Maria Goreti Martins Ferreira dos Santos, CFU Lamas-Hóquei. _____

- Manuel Fernando da Silva Ribeiro, Juventude HC. _____

- Manuel Moreira Carvalho - Delegado da Associação Representativa de Clubes, ANDDI-Portugal. _____

A Direção, da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada pelo Presidente, Armindo de Vasconcelos, presencialmente, e pelos Vice-Presidentes Pedro Oliveira e Mariana Monteiro, por videoconferência. _____

O Fiscal Único, BDO SROC, esteve representado pelo ROC Efetivo, Dr. Paulo Sousa Ferreira e pela Dra. Madalena Carneiro por videoconferência. _____

Estiveram, também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães e a Técnica de Desporto, Patrícia Ângelo e por videoconferência, o Diretor Técnico Nacional, Hugo Santos. _____

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia. _____

Interveio o Delegado, Fernando Ribeiro, questionando a razão pela qual, sendo Delegado, não foi convocado para a Assembleia de dia 15 de novembro de 2019 nem para a Assembleia a decorrer. Como resultado, também não recebeu a documentação à discussão, e por isso não teria a capacidade de votar. Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que não tinha condições de responder, uma vez que são os serviços administrativos da Federação a enviar as convocatórias e a respetiva documentação. _____

Interveio o Senhor Presidente da Direção, Armindo de Vasconcelos, dizendo que, como o Juventude já não estava presente no Hóquei, não foi mandada a convocatória para o Delegado Fernando Ribeiro e para os restantes Delegados do Clube, o que gerou a dúvida se os Delegados continuariam a representar um clube que não está afiliado à Federação. A questão fora colocada previamente pelo Diretor Técnico Nacional ao Presidente da Direção, o qual não se opôs a que o putativo Delegado participasse na Assembleia Geral até decisão definitiva do Presidente da Mesa da Assembleia Geral. _____

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que, de acordo com a alteração feita há quatro anos no Regulamento Eleitoral, o facto de o clube não estar afiliado à Federação não impede que o Delegado exerça as suas funções como representante. _____

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que seria uma questão para a Mesa da Assembleia Geral

ACTAS

N.º 131

analisar posteriormente e sendo o órgão de maior de decisão, tomar uma decisão definitiva. Perguntou ainda ao Senhor Presidente da Direção, se o adiamento da Assembleia causaria algum constrangimento. Interveio o Senhor Presidente da Direção, Armindo de Vasconcelos, dizendo que o adiamento levantaria complicações, uma vez que as contas tinham de ser apresentadas até ao final do mês corrente. -----

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que mais Delegados não tinham sido convocados e que havia sempre constrangimentos nas Assembleias, nem sempre administrativos. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, que pediu desculpas pelo sucedido em nome da Assembleia Geral e interrogou o Delegado Fernando Ribeiro se aceitava excepcionalmente não criar problemas e continuar com a Assembleia. -----

Interveio o Delegado Fernando Ribeiro, interrogando se poderia de facto votar sem saber do que se tratava, visto que era um documento importante e que teria, certamente, impacto no futuro do Hóquei. Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que haveria consequências mais graves para o Hóquei se não votasse, e que considerava suficiente participar na Assembleia para saber do que se trata e votar. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu que de forma a que fosse possível o envio e a leitura da documentação a voto pelos Delegados que não tinham sido convocados, a Assembleia fosse interrompida, e que, a mesma, fosse reatada no dia 29 de junho de 2020, pelas vinte e uma e trinta horas, segunda convocatória. Esta decisão teve a aprovação de todos os Delegados presentes. -----

Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma e trinta horas, foi reatada a Assembleia Geral Ordinária, do dia vinte e seis de junho, na sede da Federação Portuguesa de Hóquei, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto. --- O Senhor Presidente, Dr. Manuel Pizarro, participou por videoconferência e foi coadjuvado por Beatriz Ramires, funcionária indicada pela Mesa da Assembleia, que esteve presente na sede. -----

- Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados representantes dos Clubes: -----

- Joaquim de Jesus Rocha, AA Espinho. -----

- Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos, AD Lousada. -----

- Vítor Manuel Valinhas da Fonseca Santos, AD Lousada. -----

- Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia AC. -----

- Maria Goreti Martins Ferreira dos Santos, CFU Lamas-Hóquei. -----

- João Miguel Domingues Lopes de Freitas, Lisbon Casuals HC. -----

- Manuel Moreira Carvalho - Delegado da Associação Representativa de Clubes, ANDDI-Portugal. -----

A Direção, da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada pelo Presidente, Armindo de Vasconcelos presencialmente e pelo Vice-Presidente Pedro Oliveira, por videoconferência. -----

O Fiscal Único, BDO SROC, esteve representado pelo ROC Efetivo, Dr. Paulo Sousa Ferreira e pela Dra. Madalena Carneiro, por videoconferência. -----

Estiveram, também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães, a Técnica de Desporto, Patrícia Ângelo e o Diretor Técnico Nacional, Hugo Santos. -----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia. Relativamente à questão levantada, referente à participação de Delegados representantes de clubes já não afiliados à Federação nas Assembleias Gerais da FPH, e fazendo referência ao e-mail enviado no dia 29 de junho de dois mil e vinte pelo Senhor Presidente da Mesa a todos os Delegados, a Mesa da Assembleia Geral deliberou, junto de especialistas em direito das associações desportivas, que apenas os clubes que são membros efetivos da FPH têm direito a estar representados pelos Delegados eleitos para a Assembleia Geral da FPH, indicação esta que resulta

ACTAS

N.º 131

diretamente do disposto nos artigos 19º e 21º dos Estatutos da FPH, no ponto 1 do artigo 6º e nos pontos 1 e 5 do artigo 18º do Regulamento Eleitoral. Ficou então decidido que, doravante, os Delegados do Juventude deixariam de estar autorizados a participar nas Assembleias Gerais da FPH. -----

Deu, então, início à Assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos e colocando, de seguida, à apreciação, a Ata N.º 130. Foi dispensada a leitura, da mesma, por conhecimento prévio dos Delegados. Posta à votação, a Ata N.º 130, foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão o Relatório de Gestão 2019, dizendo que todos os Delgados tiveram a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas, tendo sido apenas colocada uma questão pela Delegada Goreti Santos, que foi devidamente esclarecida por parte da Federação. -----

Interveio a Delegada Goreti Santos, dizendo que tinha colocado a questão no dia 13 de abril, mas que a resposta que obteve por parte da Federação não tinha sido esclarecedora. Aproveitou a posse da palavra para questionar como iriam ser colmatadas as dívidas dos clubes, que sofreram um aumento de quase 10 000 euros do ano 2018 para o ano 2019. Acrescentou que havia dívidas por parte de clubes que já não se encontram no ativo, como o Ramaldense, Sport, Belenenses e Atlético e pela Associação Desportiva de Lousada, que se encontra no ativo, o que contraria grande parte dos regulamentos que ditam que uma equipa no ativo não pode ter dívidas à Federação. -----

Interveio o Senhor Presidente da Direção, dizendo que havia ainda a possibilidade de abater as dívidas do Ramaldense e do Atlético, por isso não está em imparidade. Relativamente aos restantes clubes, verificam-se 1 026 euros em dívida ativa referente à Associação Desportiva da Lousada. -----

Interveio o Delegado Vítor Valinhas, dizendo que houve um amento de 10 000 euros, 11 000 euros a débito, mas que o valor das dívidas dos clubes mantem-se relativamente aos anos anteriores. O Lousada não tem nenhum atleta que tenha jogado sem seguro e todas as inscrições foram liquidadas. O clube apresenta de facto uma dívida de 1 026 euros à Federação, cuja natureza não lhe compete revelar, que será liquidada assim que possível. Adiantou que apesar de os clubes referidos já não estarem no ativo no Hóquei em Campo, continuam a existir e que a Federação juntamente com o seu Departamento Jurídico poderia procurar encontrar uma solução para abater essa dívida. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que tem sido assegurado o pagamento do empréstimo e perguntou se a Assembleia poderia estar tranquila relativamente às dívidas aos fornecedores. -----

Interveio o Assessor Financeiro Pedro Magalhães, dizendo que o pagamento do empréstimo está regularizado e que, em princípio, seria possível que as dívidas aos fornecedores fossem regularizadas até ao final de julho ou agosto. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que os Membros da Assembleia Geral deveriam receber os balancetes trimestrais. -----

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que a Direção não cumpriu com o envio dos balancetes, inclusive o do último quadrimestre de 2020 aos Delegados. A dívida aos fornecedores aumentou e o empréstimo feito ao banco não foi usado para o prometido, como a compra de carrinha e sticks. -----

Interveio o Assessor Financeiro Pedro Magalhães, dizendo que o envio dos balancetes relativamente ao ano passado foi cumprido. -----

Interveio o Delegado Vítor Valinhas, dizendo que, visto que o empréstimo foi aprovado, ficou estipulado que os Delegados iriam receber os balancetes trimestralmente, que mais tarde passou a ser quadrimestralmente. O facto de a Direção não cumprir com o envio dos balancetes é grave, e que mais grave ainda foi o facto de ter solicitado um balancete analítico e ter sido negado, com a justificação de que as contas apresentadas seriam suficientes para esclarecer quaisquer dúvidas. Uma vez que o

ACTAS

N.º 131

empréstimo foi pedido para colmatar as dívidas aos fornecedores, considera que os débitos a fornecedores estão mais elevados do que seria esperado, e que porventura deveria haver uma melhor gestão financeira por parte da Direção. Apela que a Direção cumpra com o envio dos balancetes, quer sejam normais ou analíticos, uma vez que não estão a fornecer qualquer informação financeira aos Delegados. -----

Interveio o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães, dizendo que em 2019 todos os balancetes foram enviados trimestralmente, com a exceção do último trimestre, que por coincidir com o fecho do ano, foi apresentado no Relatório de Contas. Justifica o não envio de balancetes este ano devido à pandemia, à falta de atividade desportiva e pelo atraso na renovação da assinatura do Contrato Programa. Acrescenta ainda que pagamento do empréstimo é cumprido escrupulosamente, todas as obrigações fiscais foram cumpridas e que acredita que as dívidas aos fornecedores serão normalizadas até ao final de julho ou agosto. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que deveria ser enviado um balancete aos Delegados até julho, pelo facto de tranquilizar as pessoas que o sabem analisar. -----

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que quem deveria responder às questões colocadas sobre as contas deveria ser o Senhor Presidente da Direção e que sempre que a Assembleia Geral chega a uma decisão, ela não é cumprida pela Direção, como por exemplo, o não envio dos balancetes. Adianta que o facto de vivermos numa pandemia não justifica que os balancetes não sejam enviados e que não há uma mudança na gestão das deliberações da Assembleia há 4 anos. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que o balancete só não foi emitido no último semestre e que o Delegado Vítor Valinhas tinha apenas pedido informação adicional. Acrescentou que de facto temos vivido meses atípicos devido ao Covid-19, mas que não seria justificação para que os balancetes não fossem enviados. Finalizou apelando que a Direção cumprisse com o acordado e emitisse os dois primeiros balancetes do ano corrente. -----

Interveio o Delegado Bruno Santos, que solicitou explicações sobre vários itens do documento à discussão, que abaixo elencamos, assim como os esclarecimentos prestados pelo Assessor Financeiro, Pedro Magalhães e pela Direção da FPH: -----

"1 - Conta 62249 – refere-se a Outros, discriminar que dívidas foram acumuladas ao valor de seis mil duzentos e sessenta euros" -----

Conforme descrito na página 7 e 8 do ABDR, a conta vem concretamente dos gastos com o Tiago Pinto de Sousa, que embora tenha deixado de fazer parte dos quadros da FPH, continua a prestar serviços de assessoria técnica e administrativa. -----

"2 - Conta 62612 – refere-se ao Aluguer de Viaturas, como se justifica o valor gasto, uma vez que a Federação tem dificuldades financeiras e que é um valor muito elevado face ao trabalho que foi feito pelas seleções em 2019" -----

Conforme descrito na página 9 do ABDR, foi dada a explicação que o valor resultada da atividade da Federação, desde apoio a organização de provas, com maior atividade ao nível de seleções nacionais, a deslocações a Lisboa por parte da Federação, é necessário o aluguer de viaturas, uma vez que a Federação não possui veículo próprio. -----

"3 - Conta 62245 – refere-se aos Técnicos, discriminar os gastos" -----

Conforme descrito na página 7 do ABDR, a conta resulta concretamente da contratação de técnicos para as várias áreas de atividade da Federação, ao nível das seleções e formações resultantes do financiamento do IPDJ por verbas, em regime de consignação. A Conta 6223 refere-se ao contrato de assistência com a

ACTAS

N.º 131

Prosecur, que assegura a vigilância de segurança da sede da Federação. -----

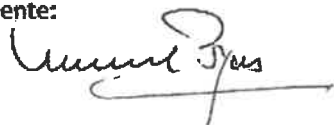
"4 - Conta 6232 – refere-se aos Livros e Documentação Técnica, visto que vivemos numa época digital, o que justifica o aumento do valor gasto" -----

A questão foi devidamente esclarecida pelo Assessor Financeiro, que justificou o valor gasto no livro do PNED (Plano Nacional de Época Desportiva). -----

Não havendo interessados em intervir, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação o Relatório de Gestão 2019, que foi aprovado por maioria, com uma abstenção do Delegado Sérgio Alexandre Peres Ferreira. -----

Antes, de encerrar a Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa, agradeceu, aos presentes, a participação no debate e desejou felicidades aos Clubes, à Federação e aos Delegados e as suas famílias. -----
Nada, mais, havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu os trabalhos por encerrados. -----

O Presidente:



O 1.º Secretário:



A Secretária:

